

Envie para
Folha Espírita
a lista de adesões à
Campanha Chico
Xavier para o
Prêmio Nobel da
Paz
Leia as instruções à pg. 3

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MAIO DE 1980 — ANO VII — N.º 74 — Cr\$ 15,00

Waldo Vieira
pg. 3:
**O DESCARTE
DA
IDADE
FÍSICA**

UM MILHÃO DE ASSINATURAS PEDEM O PRÊMIO NOBEL PARA CHICO XAVIER

Em apenas dois postos de arrecadação, Augusto César Vanucci - mais de trezentas mil e Saulo Gomes 80.000, já atingiram perto de meio milhão de assinaturas para a indicação de Francisco Cândido Xavier ao prêmio Nobel da Paz do próximo ano. Em todos os

Estados brasileiros já é grande a movimentação em torno da idéia, sendo que em quase todos eles já se formaram as comissões responsáveis pelo movimento estadual. **Folha Espírita** se reuniu a uma reunião de lançamento da Comissão Nacional que vai conduzir a

campanha no Brasil, tendo sido na mesma oportunidade escolhido o grupo de pessoas que trabalhará a nível estadual. Divaldo Pereira Franco, Augusto César Vanucci e Marlene Rossi Severino Nobre conduziram a reunião que contou com elementos representativos da capital e do interior. Divaldo, em sua exposição de motivos, enfatizou a necessidade de se expressar a Chico Xavier a gratidão de todos nós que nos beneficiamos com suas obras e seus exemplos de bondade. Não se trata de homenagear médiums, como se poderia pensar à primeira vista esclareceu, mas seria uma forma de dizer-lhe: "Muito obrigado!", a maneira carinhosa de dizer-lhe: "Nós lhe queremos bem". Divaldo destacou, ainda, a figura humilde do médium cujo nome encontra receptividade em todas as camadas sociais no Brasil

e no exterior, independentemente do credo religioso. E exibiu aos presentes o documento de adesão à campanha da Igreja Católica «Saint Francis», da Vanderbijlpark, África do Sul.

Divaldo frisou, ainda, a importância de se enaltecer o trabalho daqueles que lutam pela paz, principalmente nesta encruzilhada da civilização, quando a violência tem recrudescido de forma avassaladora. Chico, o homem de bem, o homem da paz, é essa a proposta daqueles que lançaram seu nome para o Nobel da Paz, em 81. Através da Capemi, que atende a 94.000 menores carentes no Brasil, Divaldo pensa em sensibilizar o Chefe da Nação para que ele possa indicar o nome de Chico Xavier ao parlamento de Oslo.

MAIS DE 300 MIL

Augusto César Vanucci falou do êxito da cam-

panha, desde sua primeira entrevista na revista **Manchete**, em início de fevereiro. Mais de 300 mil pessoas já se manifestaram até meados de abril. Vanucci expressou ainda seu entusiasmo com o movimento, tanto que em maio pensa lançar um especial pela **Rede Globo**.

A seguir, Marlene Rossi Severino Nobre fez um resumo de como é constituída a comissão que vai julgar o Prêmio Nobel da Paz, quem pode apresentar o candidato e quais os requisitos para a concessão do prêmio.

É o Parlamento Norueguês o órgão que elege a Comissão Nobel, composta de cinco elementos, e que vai julgar os nomes dos candidatos. Esses elementos não são necessariamente membros do Parlamento. Têm o direito de propor candidatos as seguintes pessoas:

- As que são ou foram membros da Comissão

Nobel da Paz do Parlamento Norueguês.
- Consultores do Instituto Nobel Norueguês.
- Membros das Assembleias nacionais e dos governos dos diversos países.

- Membros da União Interparlamentar.
- Membros do Conselho de Arbitragem de Haia.
- Membros da direção da Associação Permanente Internacional da Paz.
- Membros do «Insti-

tut de Droit International».
- Professores universitários de ciências políticas e jurídicas, história e filosofia.

(cont. pág. 3)



Brazil has over 60 million living testimonies to spirit truths UNIVERSITY PROFESSOR PRAISES CURES OBTAINED BY MEDIUMS

A UNIVERSITY professor, who has been a student of Chico Xavier's spiritist teachings, says that he has seen many cures obtained by mediums. He says that these cures are "scientifically verifiable".

The professor, who is a member of the University of São Paulo, says that he has seen many cures obtained by mediums. He says that these cures are "scientifically verifiable".

The professor, who is a member of the University of São Paulo, says that he has seen many cures obtained by mediums. He says that these cures are "scientifically verifiable".



MEDIUM DE CURA INGLÊS VEM AO BRASIL EM JUNHO

Leslie Harvey e o tratamento dos doentes sem cura - Os riscos de dependência a tranquilizantes.



LESLIE HARVEY e sua esposa BETTY HARVEY, casal inglês que vem realizando curas pela Europa. Ambos estarão no Brasil a partir de 3 de junho próximo



Com o Ginásio do Pacaembu lotado, Divaldo Pereira Franco lançou, oficialmente, em São Paulo o movimento pró-indicação de Chico Xavier ao prêmio Nobel da Paz. Em noite inspiradíssima o admirável tribuno falou ao público e às câmeras de televisão sobre a personalidade impar do médium de Pedro Leopoldo, colocando-o entre as figuras notáveis de nosso tempo, por seu exemplo de bondade e sua contribuição efetiva no campo da paz.

Lojas aderem à campanha contra brinquedos de guerra

A campanha contra os brinquedos de guerra está obtendo resultados. Uma cadeia de lojas (Jornal da Tarde, ao lado) já não vendeu brinquedos de guerra neste último Natal. E os fabricantes já reduziram sua produção!...

E a loja de brinquedos anuncia: não venderá mais brinquedos de guerra.

Guilherme Vasconcelos, diretor da loja, afirma que a campanha é uma vitória para a sociedade brasileira. Ele diz que a loja não venderá mais brinquedos de guerra neste último Natal. E os fabricantes já reduziram sua produção!...

RADIAÇÕES HUMANAS (II)

O fenômeno da visualização da aura permaneceu por muito tempo classificado na categoria dos fatos subjetivos, ou melhor, das manifestações psíquicas alucinatórias.

As pinturas religiosas distinguem as figuras dos santos pelo halo de luz ou de filigranas douradas e prateadas desenhadas ao redor da cabeça.

Existiria algum processo para tornar possível a qualquer pessoa ver a aura das demais?

Leia nas páginas 4 e 5 o artigo "A AURA E AS EXPERIÊNCIAS DO DR. W. J. KILNER", que Lawrence Blackmith escreveu especialmente para **Folha Espírita**, e aprenda a construir um aparelho simples que lhe permitirá ver também a aura das demais pessoas.



UM MILHÃO DE ASSINATURAS PEDEM O PRÊMIO NOBEL PARA CHICO XAVIER

cont. pag. 1



Aspectos da assistência no Ginásio do Ibirapuera dia 19 de abril no lançamento da campanha «Prêmio Nobel» para Chico Xavier, vendendo na foto central o tribuna espírita Divaldo Franco, quando falava.

- Pessoas laureadas com o prêmio Nobel da Paz.

DIVULGAÇÃO NO EXTERIOR

Marlene Nobre explicou ainda que para serem válidas, as propostas devem ser enviadas até 1º de fevereiro do ano em que tem lugar a distribuição dos prêmios. O diretor do «Instituto Nobel» é, simultaneamente, secretário da Comissão Nobel e a pessoa responsável para que a Comissão tenha a qualquer tempo as informações de que necessita em sua atividade. Uma vez recebidas as propostas, o diretor prepara uma lista com os necessários dados referentes aos candidatos indicados. Nos últimos anos a média tem sido de aproximadamente 45.

A comissão realiza a seguir uma reunião e seleciona os candidatos que são julgados de especial interesse e sobre os quais se desejam informações mais detalhadas. Juntamente com três consultores, o diretor do Instituto elabora, em seguida, um sumário da atividade de cada candidato. Para este trabalho, procura-se obter a maior quantidade de informações, e, neste setor, a Biblioteca do Instituto - (que, aliás, está aberta também ao público) é de grande utilidade.

O sumário, feito de forma objetiva, é concluído em meados de agosto

e, então, enviado aos membros da Comissão. Esta se reúne em setembro para uma primeira deliberação e, numa segunda reunião, habitualmente na segunda metade de outubro, é tomada a decisão definitiva. Se a decisão for positiva, (já tem ocorrido a não concessão do prêmio da paz) o laureado, a imprensa e os meios de comunicação são informados. A entrega do prêmio é feita a 10 de dezembro, data da morte de Alfred Nobel.

O prêmio Nobel da Paz pode ser concedido com fundamentos diversos, atividade política, humanitária ou científica.

Com base nesses dados a diretora da **Folha Espírita** informou aos companheiros que diversas medidas já haviam sido tomadas com o objetivo de fazer chegar ao Instituto a obra bibliográfica de Francisco Cândido Xavier, apresentou igualmente um modelo de selo para a campanha, e os cartazes necessários para a divulgação, bem como folhetos de instrução para serem entregues à noite, no Pacaembu, durante o lançamento oficial da campanha, com a palestra do companheiro Divaldo Pereira Franco.

COMISSÃO NACIONAL
A seguir, Divaldo acentuou a necessidade de centralização do movimento em São Paulo e

apontou a sede da **Folha Espírita** como ponto natural de convergência de todo o material da campanha, o que foi aceito pelos companheiros presentes. Ele propôs ainda o nome de Freitas Nobre para a presidência da Comissão Nacional Pró-Indicação de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz, tendo sido a proposta aprovada por unanimidade.

Freitas Nobre disse que muitos dos que ali estavam tinham mais capacidade e condições para a tarefa, mas desde que havia sido determinação de todos os presentes, a matéria era vencida.

Foram, ainda, indicados para a Comissão Nacional: Divaldo Pereira Franco, Augusto César Vanucci, Marlene Rossi Severino Nobre, Francisco Galves, Encarnação Blasques Galves e Hernani Guimarães Andrade.

Foi constituída também a Comissão Estadual, ficando a presidência com o companheiro **Ney Prieto Peres** e os demais elementos como membros naturais da mesma: **João Batista Laurito, José Gonçalves Pereira, Nestor Mazzotti, Antonio Schilliro, Caio Ramacciotti, Savério Latorre, Douglas Bellini, Euryclides Formiga, Maria Julia de Moraes Prieto Peres, Antonio Ferreira Filho, Maria Acácia Maciel Cassanha, Luiz Carlos Becker, Jordão Peres, Susuko Yashisume, Jacques Conchon, Magali Abujade, Paulo Rossi Severino, Maria Lucia Lisboa e Rubens Germinasi.**

PLANTÃO PERMANENTE

Todos aqueles que desejarem maiores informações a respeito do Movimento poderão dirigir-se aos plantões permanentes da Comissão Nacional: **Folha Espírita**, Rua Alvares Machado, 22, 4º telefones 36-6543 e 37-9734 de 2ª a 6ª feira das 9 às 18 horas e, ainda, pelo telefone 223-2122 (Colobras) das 8 às 22 horas de 2ª a 6ª feira e aos sábados das 18 às 16 horas.

Entre nesta campanha conosco!

Companheiros de outros Estados vamos unir nossos esforços, escrevam-nos enviando-nos sugestões e informando sobre a constituição das comissões estaduais.

DIFUNDIR O BEM É CONTRIBUIR PARA A PAZ.

ALERTA ÀS MÃES

Zilda Giunchetti Rosin

A época de transição porque estamos passando, vem nos dizer da necessidade de alertar as mães menos avisadas, para que não confundam involução com evolução.

Muitos espíritos estão reencarnando na Terra, em regime de urgência, afim de tentarem, uma melhoria íntima, nessa nova oportunidade que Deus lhes concedeu, conforme nos diz Emmanuel, Protetor de Chico Xavier, no livro «Diálogo dos Vivos».

Mister se faz que nossos filhos ajudem essas almas caídas, dando-lhes as mãos e ensinando-as através do exemplo. Para tanto, é necessário que convivam com essas criaturas, ao invés de fugir, mas com a moral alicerçada no Evangelho de Jesus.

Mãe, você que crê nos ensinamentos do Divino Mestre, faça o Evangelho em casa, uma vez por semana, em dia e hora marcada, com a família reunida. Após abrir ao léu, o **Evangelho Segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec, faça a leitura do capítulo que caiu e orem todos juntos.

A oração em conjunto tem um grande poder!

Procure implantar a fé no coração de seus filhos e mostre-lhes que a pessoa vale pelo que ela é, não pelo que aparenta ser.

Ensine a seus filhos o real valor das coisas e das pessoas, fazendo-os sentir que toda criatura humana tem o seu valor. Desde o coletor de lixo, da lavadeira, do carteiro, ou qualquer ser humano em posição menos elevada, até ao médico, engenheiro, professor, cientista, etc., todos somos peças indispensáveis nessa engrenagem sublime que forma o nosso orbe. Necessitamos uns dos outros. Ninguém vive sozinho.

Logo, ensinemos nossos filhos a serem amigos de todos mas que saibam escolher os seus amigos.

Estimulemos nos pequeninos o gosto pelo trabalho, pelo estudo e prin-

cipalmente o «Amor ao Próximo».

Estaremos fazendo deles homens de bem!

Consequentemente, venceremos as trevas que procuram envolver a Terra. Disse-nos Allan Kardec que «O bem reinará na Terra quando os bons superarem o número dos maus, porque eles farão prevalecer o amor e a justiça».

Precisamos estar atentas porque, na deturpação em que se encontra a Terra, na completa transformação dos hábitos e dos costumes, muitas vezes, o mal vem com a roupagem do bem e nos confunde.

Prega-se a liberdade do indivíduo, o extravasamento de seus recalcados para o bem da saúde, com o maior desamor e desrespeito ao semelhante.

Os jovens gozam de ampla liberdade para a melhor formação da personalidade e acabam sendo escravos de um líder. Clamam pelo amor livre e muitos deles confundem «Amor com Sexo».

Se continuar a imperar o sensualismo, acabará por destruir a família e o homem cairá no individualismo.

As mulheres libertam-se do jugo paterno, do jugo do esposo, porque a vida moderna lhes permite, e acabam escravas da moda ou dos deveres sociais.

Proíbe-se educar a criança, como se faz mister, para evitar futuros complexos e com isso libertam os pais, menos conscienciosos, de seus filhos e os filhos dos pais. Perde-se o laço de união entre pais e filhos. Passam a viver numa casa, não no lar.

E, como o próprio Cristo disse: «Toda casa dividida é casa destruída».

Tudo isso é fruto da inversão de valores.

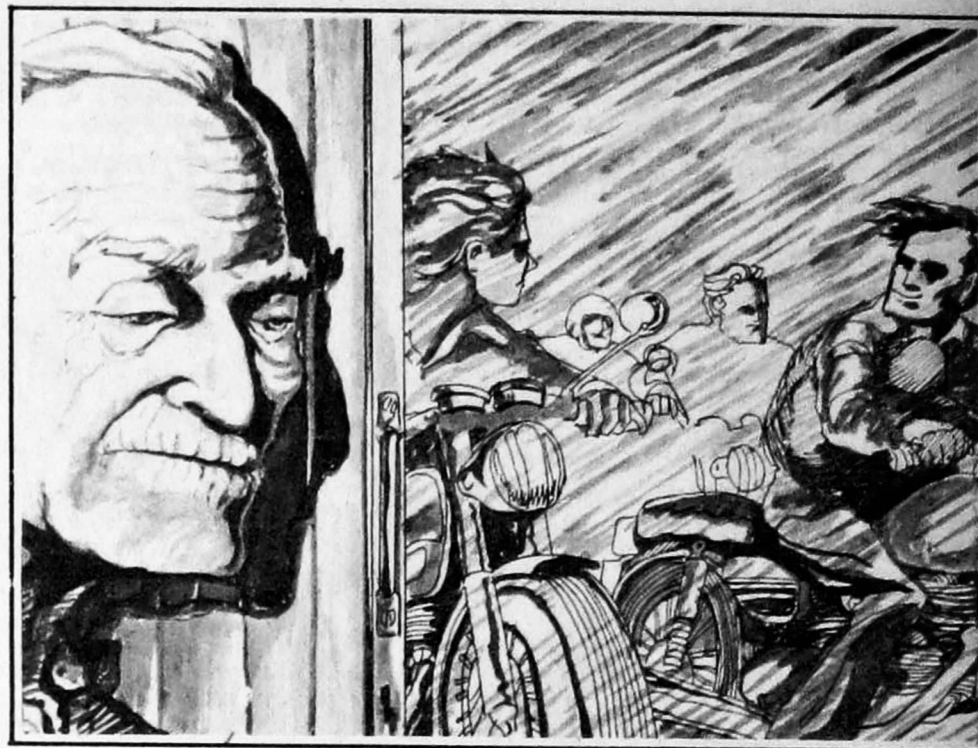
Nunca o ser humano necessitou tanto do verdadeiro **Amor Materno**.

Nunca a mulher necessitou tanto ser **A Rainha do Lar**.

Mulher, faça prevalecer o seu Reinado, alicerçando-se no Amor.

O DESCARTE DA IDADE FÍSICA

Waldo Vieira



Representa obrigação comum manter o entusiasmo e a euforia da mocidade para se viver a experiência terrestre com saúde e equilíbrio. No entanto, urge racionalizar que numa população com a predominância absoluta da faixa etária moça, ocorre a estratificação da imaturidade nos hábitos sociais e a exaltação constante dos exercícios físicos e da violência, traduzidos nos assaltos desreprimidos, na permissividade de sem freios e na supervalorização do sexo.

A juventude, período maior da ilusão humana, obriga-nos a reconhecer, sem qualquer puritanismo, que não detem competência para se constituir na fase de mentalidade ideal capaz de gerir os destinos de toda a comunidade. Dirigido pelas carências prementes e as precipitações dos jovens, o povo acaba inseguro, roendo as unhas em qualquer lugar, imaturo física e psicologicamente, criando crise ante a menor decisão. Eis porque assistimos hoje, em nosso regime político consumista, as rédeas dos destinos materiais entregues às mãos da infância espiritual, onde a juventude física surge por mito exaltado por idolatrias poderosíssimas e constitui tabu mantido por apologias sacrossantas.

A máquina montada da existência humana trabalha em função dos jovens consumidores. E os excessos nesse sentido conduzem aos sinais dos tempos, traduzidos no **topless**, na mulher-objeto, na mulher-reprodutora, na ninfeta, no pivete e no trombadinha, todos constituindo derivados típicos da mocidade das células. Este fato torna cada vez mais desafiadora a sobrevivência correta do encarnado desperto para as realidades do espírito, dentro dos padrões melhores que escolheu para viver produzindo na estrada da evolução íntima. Isso é mais evidente ainda para quem respira nas modernas metrópoles, em que a tirânia da matéria campeia desenfreiada nos mínimos setores terra-aterra.

Mesmo arejando as nossas mentalidades e avançando para a moral cósmica, acima dos preconceitos, convenções e formalismos humanos, não prescindiremos jamais das bases sólidas do tirocinio da maturidade. A vista do exposto, louve-se a todo o movimento, parta de onde partir, que vise o despertamento das consciências para as realidades espirituais. Nesse ponto vale recordar o universalismo indescartável da Doutrina dos Espíritos, destinada a todos os tipos de individualidades.

Na problemática da execução diuturna dos direitos e deveres dos homens há de se buscar o meio termo justo do melhor equilíbrio entre a inexperiência e a maturidade, a construção superficial da matéria densa e a edificação, a começar pela raiz, do espírito eterno. A primeira vista torna-se difícil de se entender com lógica, mas a idade do Espírito extrapola o fator tempo. A diferença fundamental da Espiritualidade com a vida humana está no descarte definitivo da idade física. As consequências disso são absurdamente imensas. É como se caducassem para sempre as ilusões das aparências, tudo convergindo e atuando, de modo relapagueante, diretamente no cerne da estrutura do Espírito, visando as realidades deste e nada mais.

O período das encarnações são limitados para permitir a renovação psicofísica, porém, na feira das vidas sucessivas, o princípio espiritual tira mais vantagens dos períodos humanos longos do que dos breves. Inútil tentar camuflar as nossas necessidades interiores. Na estrada infinita do burilamento, as autoconfrontações tornam-se inarredáveis. Ao desencarno, não é a mocidade do espírito que lhe dá acesso à memória integral e ao triunfo da superconsciência permanente, mas a plenitude de **eu**. O aprendizado escolar do moço leva aos frutos da realização da idade madura, mas não se pode comparar o fácil crescimento do bambu vestido de folhas verdes com o tronco marcado de cicatrizes da aroeira centenária. Não há grandes méritos em se alcançar a juventude radiosa e risonha. Vitória será sempre atingir a maturidade digna e útil.

MOVIMENTO PRÓ-INDICAÇÃO DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ 1981

QUER PARTICIPAR?

1º. QUEM PODE?

Qualquer Instituição, Centro Espírita, Entidade Social, Associação, Empresa, Indústria, Clube Esportivo, Entidade Religiosa, Loja Maçonica, Organização Hospitalar, Escola.

2º. COMO?

A Sociedade solitária com a Candidatura de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz 1981, fará, em papel timbrado da mesma, uma exposição de motivos mais ou menos nos seguintes termos:

«A Sociedade ... com C.G.C. ... estabelecida à ... fundada em ... constituída com a finalidade de ... atualmente prestando serviços de ... aproximadamente ... solidariza-se com a indicação de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz 1981, pelos motivos humanitários abaixo enumerados: ... (a critério de cada Sociedade). O que representa o reconhecimento e o pedido da sua Diretoria e dos demais, abaixo assinados:

(Seguem-se as assinaturas legíveis com respectivo endereço completo: Rua, nº, Bairro, Cidade, ambos colocados na mesma linha, o mais claramente possível)

OBSERVAÇÃO:

01 — Após a primeira folha de papel timbrado, continuar a lista em papel almaço pautado, sem numerar as assinaturas nem as folhas.

02 — As listas deverão receber pequeno carimbo com rubrica de um Diretor da Sociedade para dar autenticidade às referidas folhas.

03 — Não é necessário reconhecer as firmas em Tabelião.

3º. QUEM DEVE ASSINAR?

Qualquer pessoa maior de 18 anos.

ATENÇÃO!!!

Em hipótese alguma pode haver duplicidade de assinaturas.

4º. PRAZO PARA ENTREGA DAS LISTAS
Até Dezembro de 1980

5º. LOCAL PARA ENTREGA DAS LISTAS

Nos Postos Permanentes de Coleta (Em São Paulo: veja endereços na Folha Espírita, que você encontrará nas bancas de jornais).

ESCLARECIMENTOS:

«O Prêmio Nobel da Paz é dado a pessoa ou instituição que mais tenha feito pela fraternidade dos povos, supressão ou redução dos exércitos permanentes, e celebração e promoção de conferências de paz»

(Fonte: Documento da Comissão do Parlamento da Noruega do Prêmio Nobel da Paz).

POSTOS PERMANENTES DE COLETA

FOLHA ESPÍRITA

Rua Alvares Machado, 22, 4º. andar - centro - S. Paulo, S.Paulo

(horário comercial)

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

Rua Japurá, 211
Rua Maria Paula, 158 - S. Paulo - SP.
(Das 9 às 20 horas, diariamente).

CASA TRANSITÓRIA

Rua Condessa Elizabete Rubiano, 454 (marginal esquerda do Tietê) de 2ª a sexta-feira das 8 às 18 horas, sendo que às 3ªs, 5ªs e 6ªs prolonga-se até 22 horas. - S. Paulo - SP.

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS:

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 - Itaim - Bibi. (horário comercial, de 2ª a 6ª. feira)
Rua Casa do Ator, 311, Vila Olímpia - São Paulo - SP. (horário comercial)

RÁDIO BOA NOVA DE GUARULHOS

Avenida André Luiz, 723 - Bairro do Picanço - Guarulhos - São Paulo - SP.
(De 2ª a 6ª. feira, das 8 às 17 horas.)

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO

Rua dos Democráticos, 527 - S. Paulo - SP.
Vila Monte Alegre, Jabaquara
2ª. feira: das 13 às 22 horas
5ª. feira: das 14 às 17 horas
sábados das 14 às 17 horas

GRUPO ESPÍRITA BATUIRA

Rua Caiubi, 1306: Perdizes - S. Paulo - SP.
(2ª a 6ª. feira das 14 às 20 horas)

LAR DO AMOR CRISTÃO

Rua Dois de Julho, 384, Ipiranga - S. Paulo - SP.
(2ª a 6ª. feira das 8 às 22 horas)

GRUPO ESPÍRITA PERSEVERANÇA

Rua Bruna, 53 - S. Paulo - SP.
(horário comercial, das 9 às 18 horas, 2ªs e 5ªs até 22 horas).

INSTITUTO ESPÍRITA CACILDA BECKER

Rua Paes de Araujo, 138, Itaim-Bibi - S. Paulo - SP.
(de 2ª a 6ª. feira, horário comercial)

GRUPO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL

Rua Diedericksen, 325 - Jabaquara - S. Paulo - SP.
(2ªs, 3ªs, 6ªs das 20 às 23 horas, sábados das 18 às 19 horas) e Rua Santa Efigênia, nº. 79, (horário comercial, de 2ª a 6ª. feira) - Jardim Santa Rita, DIADEMA - S. Paulo - SP.

ESPERANTO
LÍNGUA INTERNACIONAL

Falando vários idiomas estrangeiros, você terá amigos em muitos países; mas, aprendendo o Esperanto, você terá **BONS** amigos, **NO MUNDO INTEIRO.**

CAPI-VESTIBULARES

S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Goiânia - Brasília - Taguatinga (DF)

PADRÃO NACIONAL DE ENSINO

Procure-nos em sua cidade



Moido na hora nos Supermercados

| | |
|---------------|-------------------------|
| Pão de Açúcar | Casa Prata |
| Jumbo | Bazar 13 |
| Ao Barateiro | Coop. Mista Jockey Club |

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -

Tel.: 445-2155.

Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

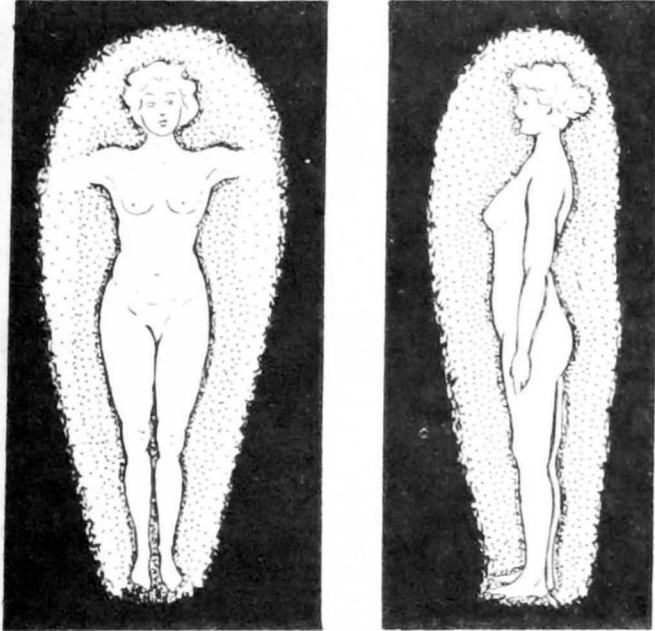
ESPIRITISMO CIÊNCIA

RADIAÇÕES HUMANAS (I)

A AURA E AS EXPERIÊNCIAS DO DR. W.J. KILNER

por Lawrence BLACKSMITH

«Sob o influxo luminoso da destra de Alexandre, o cérebro da jovem alcançava brilho singular, como se fôra espelho cristalino. Todas as glândulas mais importantes resplandeciam, à maneira de núcleos vigorosos, excitados por elementos sublimés» (Xavier, F.C. - Missionários da Luz, Rio: FEB., 1945, pág. 115).



MULHER SAUDAVEL
aura média

A AURA

A crença na existência da aura é muito antiga. Podemos ver o registro deste fenômeno nas pinturas medievais de santos e místicos. Tradições ainda mais antigas fazem referência a essa curiosa luminescência que parece ser percebida em torno de objetos inanimados ou vivos, por algumas pessoas dotadas de particular sensibilidade visual. Em situações especiais, a referida luminescência torna-se suficientemente intensa para ser enxergada por qualquer pessoa. No Velho Testamento há referência a um fenômeno assim: «Olhando pois Aarão e todos os filhos de Israel para Moisés, eis que a pele do seu rosto resplandecia; pelo que temeram de chegar-se a ele». (Êxodo, 34:30).

Os místicos antigos referiam-se a quatro tipos de aura: o nimbus, o halo, a auréola e a glória. As duas primeiras auras situam-se na cabeça dos Santos; a auréola envolve o corpo todo; a glória é a combinação de todas elas. Os teosofistas distinguem cinco subdivisões: a aura da saúde, a aura vital, a aura kármica, a aura do caráter e a aura espiritual.

Conforme a coloração com que é percebida pelos sensitivos, ela pode dar indicações acerca dos estados emocionais ou qualidades de caráter: **vermelho brilhante** = ira e força; **vermelho escuro** = paixão e sensualidade; **marron** = avareza; **rosa** = afeição, amizade, amor; **amarela** = atividade intelectual elevada; **purpura** = espiritualidade; **azul** = devoção religiosa; **verde** = falsidade e ciúme, em um tom mais profundo, simpatia.

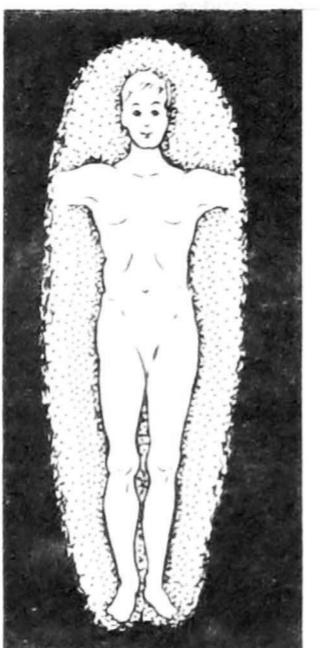
Durante algum tempo não se sabia se a faculdade de perceber as auras seria uma questão de maior ou menor sensibilidade do órgão da visão. Apenas alguns poucos sensitivos afirmam que, em seu estado normal, são capazes de avistar essa estranha luminescência que parece emanar das pessoas, dos animais, dos vegetais e até dos minerais. Atualmente já se acumulou certo volume de evidências suficientes para admitir-se não só a realidade do fenômeno, como a possibilidade de a sua percepção ser devida a uma peculiar sensibilidade óptica por parte de alguns indivíduos. Esta hiperestesia óptica poderia ser ou permanente, ou periódica, ou resultante

de estados alterados de consciência dos próprios pacientes. Assim, um transe hipnótico, um êxtase, uma intoxicação forte, uma intoxicação febril etc. poderiam provocar a hipersensibilidade óptica suficiente para permitir a visão da aura. Entretanto, parece que o número de pessoas dotadas dessa faculdade, em estado normal, é relativamente reduzido.

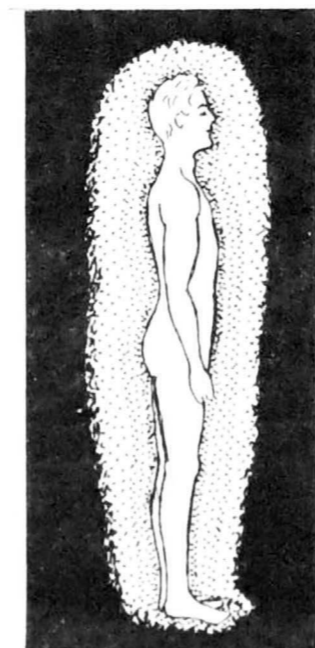
O ANTEPARO DE DICIANINA DO DR. KILNER.

Em 23 de maio de 1847, nasceu em Bury St. Edmunds, Suffolk, Inglaterra, Walter John Kilner, filho do Dr. John Kilner, membro do Colégio Real dos Cirurgiões. Walter e seu irmão mais moço, Charles, formaram-se em medicina. Em 1869 Walter Kilner ingressou como estudante no Hospital São Tomás. Em junho de 1879 ficou encarregado de dirigir o setor de electroterapia no mesmo hospital, mantendo-se como o principal especialista da referida seção naquele estabelecimento até 1893. Há inúmeros trabalhos publicados pelo Dr. Walter Kilner, o qual se tornou membro do Colégio Real dos Médicos, em 1883. Uma das peculiaridades de Kilner era ser um brilhante jogador de xadrez.

Na época de Kilner estavam muito em voga as idéias acerca do "magnetismo animal", do hipnotismo e do eletromagnetismo. As experiências de Sir William Crookes, bem como as de Heinrich Hertz tinham tido larga repercussão. Em 1866, o cientista alemão Barão Karl von Reichenbach, então considerado proeminente cientista em virtude de seus importantes trabalhos no campo da Química, da Mineralogia e da Geologia, havia feito referências a **emanacões** emitidas pelos corpos e percebida por sensitivos especiais. Reichenbach chamou de **Força Óptica** tais emanacões, termo este equivalente a **aura**.



HOMEM SAUDAVEL E FORTE
aura normal



HOMEM SAUDAVEL E FORTE
aura normal

1.1' - diethyl - 4.2' - dimethyl - 6.6 - diethoxy - 2.2.4' - carbocyanin iodide, quinoline dye. Trata-se de um produto extraído do carvão mineral e cujo preço é altíssimo, além de ser uma substância difícil de encontrar-se no mercado.

Durante a I Guerra Mundial, Kilner teve de enfrentar a escassez de **dicianina**, a qual era fabricada somente na Alemanha, naquela ocasião. Então ele andou à cata de outros tipos de corante

que pudessem substituí-la. Kilner sugeriu que os pesquisadores procurassem, também, sucedâneos para a **dicianina**: «Antes de mais nada, deve esperar-se que um corante adequado possa ser encontrado entre aqueles de cor azul, e especialmente os que transmitem os menores comprimentos de onda do espectro, em maior abundância e com a mínima proporção de ondas mais longas». (Kilner, W.J. - **The Human Aura**, New York: University Books, 1965, pág. 82).

A técnica usada pelo Dr. Walter J. Kilner não é complicada. Consiste em mirar-se um paciente despidido, colocado contra um fundo negro e iluminado pela luz do dia bem acentuada. O observador fica com as costas viradas contra a fonte luminosa - geralmente uma janela com dispositivo para regular a intensidade da luz que entra. Frente aos olhos do observador, há uma estreita cuba de material transparente, contendo uma solução alcoólica de **dicianina**. Estimase que 95% dos indivíduos que possuem vista normal vêem um nevoeiro tênue e luminoso, de forma oval, rodeando o corpo do paciente. Na escuridão a **aura** deixa de ser visível por este processo.

O efeito da **dicianina** prolonga-se por algum tempo após a retirada do anteparo. Isto sugere que a ação da **dicianina** se exerce sobre as células foto-sensíveis da retina, ou então sobre o nervo ótico. É possível que esta ação seja prejudicial à vista, razão pela qual o investigador não deve prolongar dem excessivamente o tempo de observação através do anteparo. Entretanto, até a presente data, não se têm dados seguros que permitam saber-se o exato mecanismo da sensibilização provocada na visão pelo emprego do anteparo feito com solução de **dicianina**. O próprio Dr. Kilner recomenda, em sua obra, que o observador não exceda de uma hora por dia o tempo de fixação através do anteparo de **dicianina**.

Quando à concentração da solução alcoólica de **dicianina**, não foi fixada nenhuma proporção ideal. Ao que se deduz da leitura do livro de Kilner, ele usava várias concentrações, pois menciona anteparos mais escuros e mais claros.

Kilner usou também anteparos com soluções de corantes tendo outras tonalidades. O uso de diferentes cores visa sobretudo a sensibilizar a retina para as correspondentes tonalidades complementares. Quando se olha prolongadamente um objeto com determinada tonalidade, "cansa-se" a retina para aquela cor. Nesta situação, os olhos ficam



MULHER SAUDAVEL
raios

sensibilizados para perceber melhor a cor complementar. Quando isso ocorre, se fixar-se logo a seguir um anteparo branco ou bem claro, vai aparecer ali uma mancha com a forma do objeto anteriormente focalizado. Mas a cor da mancha será a complementar da cor daquele objeto. Esse fenômeno ótico foi empregado por Kilner para distinguir certos detalhes da aura. O observador fixa antes um anteparo colorido. Pode ser uma cuba com solução de determinado corante, ou um painel colorido, bem iluminado por luz natural, de maneira a "cansar" a retina para aquela tonalidade. Depois o observador procura avistar o paciente, através do anteparo de **dicianina**. As regiões da **aura** com a

correspondente tonalidade complementar deverão revelar-se ao observador. Eis uma pequena tabela das cores complementares aconselhadas por Kilner e consideradas as mais úteis por ele:

- 1 - Cambodge, cor complementar: Azul da Prússia.
- 2 - Azul da Antuérpia, cor complementar: Cambodge.
- 3 - vermelho carmim, cor complementar: Verde Esmeralda.
- 4 - Verde esmeralda, cor complementar: Vermelho Carmim.

Na prática torna-se muito útil usar cartões vivamente coloridos, tendo um pequeno ponto negro indicando o centro geométrico da face a ser mirada, para manter fixo o olhar.

Clifford Best, do antigo Instituto de Metapsíquica de Buenos Aires, empregou com êxito o **azul de metileno** como substituto da **dicianina**.

O material transparente ideal a ser empregado na confecção das cubas deveria ser o quartzo em lâminas. Porém custa muito caro e não é fácil de encontrar-se no mercado. Embora o vidro comum barre certa porção do espectro da radiação ultravioleta, ele poderá ser usado sem inconvenientes desde que em forma de lâminas de pequena espessura.

O QUE SE VÊ ATRAVÉS DO ANTEPARO DE DICIANINA

Em sua obra, W.J. Kilner fornece minuciosa descrição das suas experiências com a visão da aura através do anteparo de **dicianina**. Entretanto seria impossível transcrever tudo aquilo que Kilner relatou em seu fascinante trabalho. Vamos expor um resumo compreendendo o essencial para ter-se uma idéia da importância do seu extraordinário trabalho.

A aura que se avista tem normalmente o aspecto de um tênue nevoeiro iluminado, com forma ovóide. Há uma diferença entre a aura do homem e a da mulher. No homem ela rodeia uniformemente a cabeça, mostrando-se mais larga em torno das espaldas e do resto do corpo. Normalmente sua espessura não ultrapassa um quinze avos da altura. Vista de perfil, ela apresenta largura uniforme e mantém-se simétrica. Este aspecto é o mesmo para as mulheres até a idade da puberdade. Depois desta fase, a aura, na mulher, alarga-se ao redor da bacia e dos quadris, atingindo até 20 a 25 cm. De perfil, ela se mostra mais larga atrás do que na frente.

Em linhas gerais, segundo Kilner, a aura pode ser naturalmente dividida em três partes distintas:

CONT. PÁG. 5

HOMENS

a

c

e

MULHERES

b

d

f

SECÇÕES TRANSVERSAIS DOS DIFERENTES TIPOS DE AURA

Homens : a, c, e ; Mulheres: b, d, f

a, b = auras normais
c, d = auras espatuladas
e, f = auras com saliência dorsal curva

VISTA FRONTAL

VISTA LATERAL EM CORTE

APARELHO DE KILNER PARA VISUALIZAÇÃO DA AURA

NOTAS:

- AS PLACAS DE VIDRO DA CUBETA TEM 1 mm DE ESPESURA.
- A PLACA DE PLÁSTICO OU ACRÍLICO SOBRE A QUAL ESTÁ COLADA A CUBETA TEM 2 mm DE ESPESURA.
- A DISTÂNCIA ENTRE PLACAS DA CUBETA É DE 5 mm.
- OS PÉS DO APARELHO DEVEM SER SUFICIENTES PARA PROPORCIONAR, DO CUSO AO CENTRO DA JANELA ONDE É ENCAIXADA A CUBETA, UMA ALTURA DE 1,70 m.
- AS MEDIDAS SÃO EM CENTÍMETROS.

MENSURANTES DA CUBETA DE VIDRO MONTADA SOBRE UMA BASE DE ACRÍLICO

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES G.D. TORRES

DISTRIBUIÇÃO PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO, E VENDAS DE LIVROS ESPÍRITAS, DIDÁTICOS, CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, LITERÁRIOS E ARTÍSTICOS. NO ATACADO E VAREJO

Descontos Especiais p/ Centros Espíritos

RUA SAMPAIO MOREIRA Nº 161 - CASA 23 - FONE: 229-2964 - BRÁS
CEP: 03008 - SÃO PAULO-SP.

Recorte e coloque no envelope para Caixa Postal
10.504 - CEP-01.000 - S. Paulo, SP.

| QUANT. | TÍTULO DO LIVRO | PREÇO | SUB-TOTAL |
|--------|-----------------|-------|-----------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

PEDIDO DE LIVROS PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL: Cr\$ _____

NOME _____ CEP _____

ENDEREÇO _____ CIDADE _____

BAIRRO _____ ASSINATURA _____

ESTADO _____

RADIAÇÕES HUMANAS (II)

CONT. PÁG. 4

1ª - O Duplo Eetérico. Constitui-se de uma camada escura, transparente e uniforme, rodeando todo o corpo e tendo aproximadamente de 0,5 a 1,0 cm de espessura. Eventualmente ela pode ser invadida pela segunda camada áurica.

2ª - A Aura Interna. Esta camada áurica é a mais densa. Ela também se mostra relativamente uniforme em espessura, seja na frente, nas costas ou nos lados, tanto nos homens como nas mulheres, seguindo os delineamentos externos do corpo. Ela se inicia normalmente a partir do **duplo eetérico**, porém casualmente pode parecer como se estivesse em contato com a superfície do corpo.

3ª - A Aura Externa. Esta camada começa logo depois da **aura interna**, e é **variável** na espessura. É o extremo limite externo, visível, do clarão que constitui a **aura** que se avista.

As duas últimas subdivisões da **aura** podem, em certas circunstâncias, aparecer fundidas em uma só **aureola**. Todavia, mesmo quando assim observadas em conjunto, a parte rente à superfície do corpo não some de todo, parecendo mais densa.

Kilner menciona, além das três camadas áuricas já descritas, uma quarta **aura ultra-exterior**, mas dá poucos detalhes a seu respeito.

As subdivisões da **aura** atrás aludidas não descrevem, completamente o seu aspecto real. Há textura, dinamismo e movimento nos componentes do misterioso halo que rodeia os corpos vivos. Durante o exame da **aura** observam-se modificações que provavelmente seriam ligadas às alterações psicobiológicas do paciente. Kilner menciona três categorias dessas atividades:

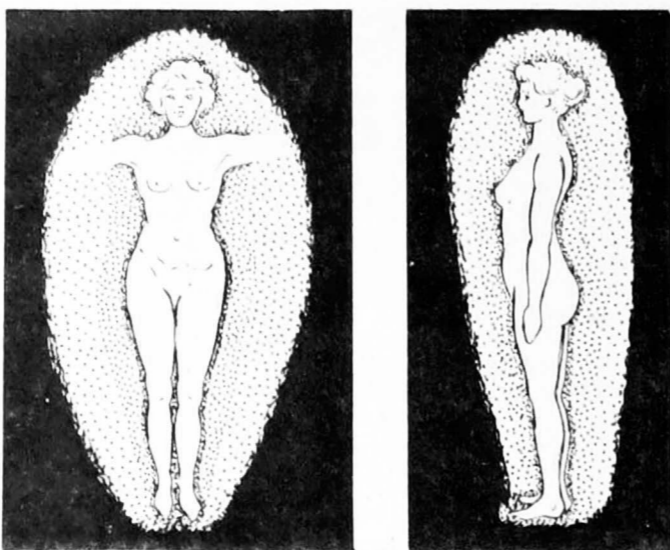
1ª - Raios que emergem de um ponto do corpo e vão a outro ponto vizinho.

Esses raios formam-se mais frequentemente a partir dos pontos salientes do corpo do paciente. Assim, por exemplo, se a pessoa mirada ergue horizontalmente os braços fletidos, na ponta dos cotovelos emergem raios que irão ter aos quadris. Ocorrendo haver duas pessoas próximas sob observação, podem notar-se raios que partem de uma delas e vão até a outra. Outros raios partem perpendicularmente da superfície do corpo, indo até os limites da **aura externa** do próprio paciente. Kilner assinalou, também, o aparecimento de manchas brilhantes e de pouca duração que surgem no interior da **aura**.

QUE SE ESTÁ VENDO ATRAVÉS DO FILTRO COLORIDO?

Esta pergunta já deve ter ocorrido ao leitor curioso que nos acompanhou até aqui. Realmente, é o caso de refletirmos sobre o relato das experiências de Kilner, cuja repercussão é estranhamente reduzida em face da importância que elas poderiam assumir desde que devidamente confirmadas. A questão da existência ou não da **aura** adquire cada vez mais relevância à medida que a ciência do paranormal se desenvolve. Não queremos de forma alguma afirmar que a **visão da aura** seja um fenômeno característico paranormal. Entretanto, a manifestação da **aura** parece ligada a uma outra realidade que, por enquanto, ainda poderia enquadrar-se na categoria paranormal. A consciência, no espaço e no tempo, com que é afirmada a existência da **aura** faz supor que algum fenômeno verdadeiro e objetivo se encontre por trás dessa crença milenar e tão generalizada. Por outro lado, a raridade de sua manifestação, ou melhor, de sua percepção pelas pessoas comuns, tem contribuído para o ceticismo oficial a respeito de sua autenticidade.

Ora, Kilner afirma que o anteparo de solução, bem como de alguns outros corantes, facilita a **visão da aura**. Isto sem dúvida é de suma importância, embora, conforme o próprio Kilner tenha assinalado, uma pequena porcentagem de pessoas não consiga ver a **aura**, nem mesmo pelo seu método. Outros dois fatos assinalados por ele são os seguintes: 1º, a distância focal do próprio olho sofre um encurtamento, de tal forma que algumas pessoas que sofrem de **presbiopia** conseguem ler de perto sem o uso de óculos; 2º, a sensibilidade visual à radiação luminosa aumenta em relação aos comprimentos de onda menores. Parece que tais



MULHER SAUDAVEL aura fina

alterações dos órgãos da visão permanecem por algum tempo após a remoção do anteparo de dicianina.

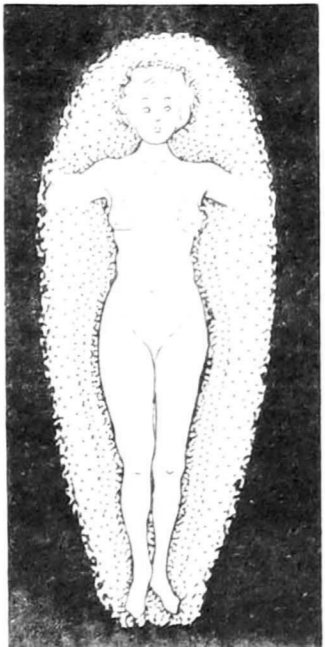
Esses fatos conduziram Kilner a pesquisas mais sofisticadas, após as quais ele emitiu a hipótese de que a **dicianina** incrementa a sensibilidade dos olhos, de maneira a torná-los sensíveis a um **segundo espectro luminoso** que está além daquele que pode ser percebido pela visão normal. Esta mesma hipótese foi emitida, mais recentemente pelo Dr. Engº Francesco Luciano Scotti, do "American Concrete Institute", em seu trabalho inédito, intitulado **Cacciatori di Aloni**. O Dr. Scotti fez uma notável pesquisa acerca da faculdade inata de **perceber a aura**, manifestada pela sua própria esposa. Sua opinião coincide com a de Kilner, no que se refere à sensibilidade ocular a um **segundo espectro luminoso**. Para as pessoas dotadas naturalmente com a referida sensibilidade, seria normal ver a **aura**, mesmo sem a ajuda do anteparo de dicianina, pois elas já possuiriam uma hipersensibilidade ótica suficiente para isso. No próximo artigo, apresentaremos uma súmula do interessante trabalho do Dr. Scotti.

Levando em consideração aquilo a que chegaram os dois mencionados investigadores, podemos sugerir, como primeira aproximação, que a

aura avistada pelos sensitivos poderia ter um componente físico, talvez material. Esta suposta substância tenuíssima que rodeia os indivíduos, ao ser iluminada pela luz solar, absorveria certos comprimentos de onda da radiação normal e devolveria parte dessa energia transformada em comprimentos de onda muitíssimo mais curtos. Esta hipótese cabe particularmente aos experimentos de Kilner, pois este pesquisador afirmou que a **aura** só é visível quando **iluminada** pela luz solar atenuada. Segundo ele, a **aura** deixa de ser avistada através do anteparo de dicianina, quando o paciente se encontra no escuro. Neste caso especial, há alguma evidência de que a **aura** possui um primeiro componente de natureza substancial, eventualmente material, que se distribui ao redor do paciente. Essa distribuição parece obedecer a um determinado padrão, separando-se em camadas distintas. Este fato sugere a existência de um campo capaz de sujeitar a referida substância ao redor do paciente e responder pelo padrão da forma assumida pelas camadas áuricas. Este campo constituiria um segundo componente, porém de natureza energética, o qual nos faz pensar nos **campos eletrodinâmicos** descobertos pelo Professor Dr. Harold Saxton Burr (Burr, H.S. - Blueprint for Immortality - Londres: Neville Spearman, 1972).

Analisando outros trabalhos igualmente sérios e profundos, iremos mostrar, em artigos posteriores desta mesma coleção, que há também possibilidade de existir um terceiro componente de natureza radiante, que parece emanar dos seres vivos. Este terceiro fator poderia igualmente fazer parte da **aura** avistada pelos sensitivos.

Resumindo, poderíamos concluir, salvo melhor interpretação, que é possível ver-se, através do filtro colorido de dicianina, o componente físico da **aura**, iluminado pela luz solar atenuada. Desse modo, o método de Kilner poderia fornecer a evidência experimental da existên-



MULHER SAUDAVEL aura estreita

tência da **aura**, bem como da sua distribuição no espaço ao redor do paciente. Entretanto o referido método não fornece informações completas acerca da natureza dessa estranha emanação que rodeia os seres vivos e quizes os inanimados.

CONCLUSÃO

Os trabalhos de Kilner, como pode ver-se, assumem extraordinária importância para futuros estudos mais profundos acerca da **natureza do homem**, e, mais genericamente, a respeito da natureza da vida. Uma vez estabelecida, experimentalmente a existência da **aura**, teremos dado um grande passo em direção a um melhor entendimento relativo à existência do **perispírito** e da sua função como **modelo organizador biológico**.

Ao que parece, a **aura** revela a existência de uma estrutura mais complexa que presidiria a formação do ser vivo e responderia pela manutenção de seu padrão morfológico.

NOTA DA REDAÇÃO. Aguardem para os próximos números, a continuação desta série.

ATENÇÃO - ERRATA

GENÉTICA E REENCARNAÇÃO (IV) (Hereditariedade e Karma)

(Folha Espírita N° 73 - abril/1980)

O último artigo da série **GENÉTICA E REENCARNAÇÃO** saiu com algumas falhas de revisão. Algumas delas são lamentavelmente graves, por mudarem o sentido de algumas partes do texto, diminuindo assim a exatidão e o valor informativo do artigo. Aos interessados na série **GENÉTICA E REENCARNAÇÃO**, apontamos as falhas em questão, de modo a serem devidamente retificadas. Ei-las:

Pág. 4 - 3ª coluna, 18ª linha de cima para baixo, onde se lê: **imprescrutável**, deve ser **imperscrutável**;

Pág. 4 - 8ª coluna, 8ª linha de cima para baixo, onde se lê: **cumprimento**, deve ser **comprimento**;

Pág. 5 - 2ª coluna, 5ª linha de cima para baixo, onde se lê: **moderadora**, deve ser **modeladora**;

Pág. 5 - 2ª coluna, 28ª linha de baixo para cima, onde se lê: **psicogénético**, deve ser **psicocinético**;

Pág. 5 - 3ª coluna, 17ª linha de baixo para cima, onde se lê: **subjetivo**, deve ser **objetivo**.

Nas figuras do Gerador Eletrônico de Impulsos Aleatórios de Helmut Schmidt (pág.4) e na do código genético (pág.5), onde se lê **psicocinesia**, deve ser **psicocinesia** (sem o acento agudo na letra "e").

MEDIUM DE CURA INGLÊS VEM AO BRASIL EM JUNHO

Ney Prieto Peres

Leslie Harvey tem se interessado pelo poder de curar, desde a infância, quando descobriu ser possuidor desse dom. Desenvolveu-o em técnicas de meditação relacionadas a várias doutrinas como

ção baseada nas doutrinas Cristã e Budista. Como seu esposo, acredita que a meditação é algo que possibilita ao homem ver-se objetivamente e a compreender mais facilmente sua relação com Deus. Desenvolveu grande

realiza no campo do Espiritismo, desejam visitar Chico Xavier e as instituições que prestam assistência espiritual às criaturas necessitadas. Os Harveys viajam milhares de quilômetros anual-



LESLIE HARVEY com um toque humano, procura atingir nos seus encontros com o público, o coração e a alma da pessoa enferma ou do ouvinte sinceramente interessado.

o Cristianismo, Budismo e Taoísmo.

Acredita que o fator que mais contribui para a enfermidade é o conflito íntimo, e que um venturoso futuro para a humanidade está intimamente relacionado a um retorno aos valores espirituais e a um mergulho do homem na sua consciência interior.

Muita gente, afirma ele, passa a vida oscilando de uma emoção a outra, de uma atitude a outra, o que torna o homem uma criatura de extremos. A saúde física, emocional, mental e espiritual da humanidade dependeria, então, dela atingir um ponto de equilíbrio, isento de fanatismos políticos, sociológicos, étnicos e materialistas. Tal estado de equilíbrio, segundo ele, é obtido através de uma vida ativa em todos os sentidos.

Interessado em conhecer os aspectos espirituais que o Brasil apresenta, chegará dia 3 de Junho próximo em São Paulo para um intenso programa de palestras, apresentações, entrevistas. Leslie Harvey mantém-se continuamente ocupado com sua volumosa correspondência ou com suas viagens, em companhia de Betty, sua esposa, para atender aos enfermos.

Ele se vê, como a todos os que se dedicam ao trabalho de cura, como servidores de Deus, independentemente do nome que Lhe atribuam. Muito atento ao perigo de tornar-se fanático pelo excesso de zelo, procura exercer sua missão de curar e executar seu trabalho como professor e conferencista, com um toque humano, sem o qual considera que seria difícil atingir o coração e a alma da pessoa enferma ou do ouvinte sinceramente interessado.

Suas palestras, conferências e demonstrações têm sempre um colorido humorístico que levam à descontração e receptividade por parte dos ouvintes, particularmente os céticos.

O momento mais importante da vida, afirma Leslie Harvey, é aquele que se vive agora. Este é o único momento que possuímos verdadeiramente; o passado é findo e não pode ser alterado e o futuro está ainda por ocorrer. O medo do futuro pode ser anulado através de um viver e pensar positivos no presente. A integração e interesse de Betty Harvey pelas curas espirituais radica-se em 25 anos de profundos estudos e experiências em terapias de natureza esotérica e espiritual. É, há muitos anos, professora de terapia de relação e medita-

parte de sua atividade de cura junto a viciados em drogas e a alcoólatras. Ela acha que um dos maiores riscos por que passa a humanidade é a dependência a tranquilizantes e estimulantes, os quais agem pelas pessoas tolhendo-lhes a Iniciativa própria. Betty comunga com seu esposo a idéia de que o dom de curar é inerente a todo indivíduo, independentemente de sua raça, ou credo. É o elemento nivelador que aciona as camadas mais elevadas da consciência possibilitando ao homem tornar-se um ser integral.

A maioria das pessoas atendidas por Leslie e Betty foram desenganadas pela ciência médica. Inquirido quanto à sua reação face a todas as tragédias e deses-

mente, atendendo pessoalmente, mais de 3.000 pacientes. Somente na Europa já percorreram 500.000 quilômetros desde 1971. Muitos de seus enfermos são considerados incuráveis pela medicina. Evidentemente, nem todos os doentes podem ser tratados pessoalmente, devido à distância, hospitalização ou outros fatores que tornam isso impossível. Nessas circunstâncias aplicam tratamento à distância. Cartas de pessoas que se curaram por essa forma, provenientes de toda parte do mundo, testemunham a eficácia do tratamento à distância que receberam seus subscribers.

Estão programando um grande número de cursos de treinamento para 1980, e es-



Uma das palestras realizadas por LESLIE HARVEY em Zurique, Suíça, em 1979

peranças humanas, afirma que isso motiva nela a determinação de prosseguir com seu marido, essa missão de ministrar curas onde quer que sejam necessitadas, pois crê que a eficácia de tais tratamentos é de 100%.

Betty e Leslie são ambos de meia-idade. Quando inquiridos se pensam em reduzir suas viagens e compromissos públicos, respondem que prosseguirão cumprindo, por toda a vida, a vocação que vem sendo motivo central de sua existência. Virão portanto ao Brasil conhecer o que que aqui se

pera, estender seus trabalhos de cura a outros países. Em novembro de 1979 realizaram uma demonstração pioneira de curas espirituais na Suíça. O êxito obtido foi extraordinário. Uma síntese desse evento encontra-se publicada em forma de folheto, que daremos a conhecer pela FOLHA ESPÍRITA nos próximos números.

Informaremos por esse periódico toda a programação de LESLIE HARVEY e BETTY nas principais capitais do BRASIL, de 3 a 30 de Junho desse ano.

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
SÃO PAULO-SP
Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia

ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI

INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289, 63-1339, 63-1314, 63-1364 (PA X)

ITAPIRA — S.P.

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 — 1º ANDAR

— SALA 12 — TEL: 223-0594 — (Ao lado da praça da República)

ALCOOLISMO

LIBERTE-SE

GRATUITAMENTE

TELEFONE PARA

34-6707

E RECEBA ORIENTAÇÃO SEGURA

PLANTÃO

DAS 16 ÀS 22 HS.

INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA

RUA FRANCISCA MIQUELINA, 94

MEDITATION

INFORMATION

THE ANCIENT AND SACRED ART OF HEALING

WHAT CAN I DO?

LOVE OF YOUR QUESTIONS

DISTANT HEALING

ATTUNEMENT

LESLIE HARVEY

Algumas das conferências publicadas de LESLIE HARVEY: «Meditação», «A Antiga e Sagrada Arte de Curar», «Cura à Distância», «Que Posso Fazer?», «Expição».

UMA VIDA DE EXEMPLO ALDO GASPARETTO

Texto de ELSIE DUBUGRAS



Aldo Luiz Gasparetto

No dia 8 de março deste ano desencarnou um grande espírito - Aldo Luiz Gasparetto - casado com a conhecida médium Zibia Gasparetto, que já psicografou seis best-sellers. Deixou quatro filhos: Pedro, Luiz Antônio, Irineu e Silvana.

Aldo Gasparetto iniciou-se no Espiritismo trinta anos atrás. Estava em casa com sua esposa, quando esta, repentinamente, ficou médium e começou a falar em alemão, língua que desconhecia. Assustado, pois nada entendia do Espiritismo, Aldo correu para chamar uma vizinha que já se iniciara na Doutrina. Esta fez um prece e doutrinou o espírito, recomendando depois que o casal procurasse um Centro. Aldo, ficou preocupado, pois era católico. Resolveu, pois, conhecer o Espiritismo através de livros, e no dia seguinte procurou obras doutri-

nárias. Trouxe para casa a coleção completa das obras de Allan Kardec, iniciando a leitura com o Livro dos Espíritos. Conveceu-se, e se tornou espírito. Pouco depois, conversando com um amigo, soube da existência da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Foi logo para lá e matriculou-se na Escola de Médiums. Do estudo e desenvolvimento médium para as obras espíritas foi um curto passo e ele e Zibia começaram a visitar as famílias necessitadas, trabalho que o casal fez durante dez anos, sempre de ônibus, pois não tinha carro. O passo seguinte foi dar planejamento aos domingos à tarde no Pavilhão dos Velhinhos da Casa Transitória. Aos poucos tornou-se conhecido e foi eleito para o Conselho Deliberativo da Federação Espírita.

Há dez anos atrás, Aldo

fundou a Associação Cristã de Cultura Espírita "Os Caminheiros" (ACCEC), da qual era Vice-Presidente, sendo presidente sua esposa Zibia Gasparetto. A ACCEC foi fundada de uma forma curiosa. Estava Zibia em sua residência com três médiums. Uma amiga desencarnou e ela havia reunido o grupo para fazer uma prece, quando um espírito amigo comunicou-se através de Zibia, dando a seguinte mensagem:

"A PROMESSA"

Em tempos recuados, reuniram-se no PLANO ESPÍRITUAL em aprazível salão, banhado pela luz radiosa da manhã uma assembléia. Espíritos recebiam instruções para próxima encarnação na TERRA. Nos seus rostos ainda entristecidos, ressurgia um raio de esperança e notava-se-lhes no olhar um brilho de fé.

Iluminado orientador falava-lhes comovido e elas ouviam atenciosas, bebendo avidamente cada palavra que lhes buscava a mente ansiosa.

Eram mais de mil e tinham terminado longa preparação em curso de Evangelho. Aos poucos, comovidos com as palavras do orientador, embalavam-se em sonhos de ideais com os quais haveriam de lutar na Terra, para própria redenção, em busca da redenção de toda a humanidade.

E saíram todos. Cinquenta anos depois, época de iniciarmos a obra programada, de luz e erguimento espiritual, descem os orientadores do Plano Superior para reunir os tutelados que a esta altura deveriam estar agrupados em condições de apresentar já um trabalho sério.

Contudo, muito difícil lhes foi encontrar um por um, envolvidos pelas tentações da vida terrena.

Alguns poucos permaneceram firmes e dentre eles podemos esperar que vocês estejam em condições de começar a tarefa maior.

Espéramos mais; contudo, temos esperança de podermos encontrá-los e aos poucos, recuperá-los com a ajuda de JESUS e trazê-los de novo ao redil.

Trabalhem, pois juntos haveremos de conseguir. São poucos, é verdade, mas são o esteio de diversas falanges espirituais que irão ajudá-los, pois só nos sentiremos felizes e desobrigados de nossa promessa, quando uma casa de atendimento e luz na Terra puder congregar todo nosso grupo em trabalho de amor com JESUS.

Rogamos a Deus que nos abençoe.

Do amigo Casemiro, (mensagem recebida por Zibia Milani Gasparetto)

Apreensivos com tamanha responsabilidade, o casal procurou Chico Xavier e doutor Bezerra de Menezes comunicou-se dizendo que com outros espíritos ajudaria na direção das tarefas espirituais.

Aldo e Zibia, felizes com a tarefa, armaram as bases, cedendo parte de sua própria casa para o início dos trabalhos. Construíram um salão nos fundos e usaram, também, a garagem. Lá funcionavam os trabalhos do Centro e, também, o Departamento de Assistência Social. Três anos mais tarde a família mudou-se para a casa onde reside até hoje, cedendo a da Xavier de Almeida, 477 para o Centro que hoje trabalha, também, na periferia, auxiliando a favela de São Mateus. Viveu Aldo Luiz Gasparetto uma vida de muita fraternidade e amor e, por isso, sabemos que, mesmo tendo atravessado o portal da morte, estará sempre com a família e seus amigos, ajudando a obra que fundou.

POR QUE O ESPERANTO?

SANTOS FILHO

É comum ouvir-se de pessoas que nada sabem sobre a língua auxiliar internacional, quando tomam conhecimento de sua existência, a seguinte pergunta: Por que o «Esperanto?».

E a resposta é simples: é preciso dar aos diversos povos, tão divididos pela diversidade de idiomas e línguas, uma língua comum, lógica e de fácil aprendizado, que sirva de instrumento de aproximação dos diversos grupos humanos. O Esperanto, será, então, a segunda língua de cada povo. E o alvo pretendido é a fraternidade, considerando-se todos os homens, independentemente de raça, política ou religião, irmãos uns dos outros, dando-se aos humanos aquilo que está tão esquecido nos tempos que correm: o calor de uma recíproca amizade sincera.

O encontro de esperantistas, durante o 1º Congresso do Conselho Brasileiro de Esperanto, realizado em Juiz de Fora (MG) entre 3 e 6 de abril passado, proporcionou, uma vez mais, o ensejo de se sentir o alto espírito de fraternidade do Esperanto. Embora se tratasse de um encontro de esperantistas brasileiros, compareceu ao Congresso um esperantista norte-americano, residente no Alasca. Sua cordialidade e seu domínio do Esperanto fizeram com que ele se sentisse em casa, entendendo-se perfeitamente com seus coidealistas do Brasil através do Esperanto - a língua da fraternidade universal.

Trabalhem em favor do Esperanto! Agir assim, é contribuir para que, através de uma segunda língua - comum a todos os povos - possam os diversos grupos humanos bem se entenderem. Com isso, estaremos construindo, para as gerações futuras, um novo mundo, pleno de muita concórdia e de muito amor.

ANKORAU NENIU PLAČIS AL CIU.
(Ninguém ainda agradeu a todos)

REENCARNAÇÃO

Gilda Gallo

A passagem do estágio animal para o estado hominal caracteriza-se pelo pensamento que, ao expandir-se pela matéria mental, estabelece, no mundo tribal, um oceano de energia sutil em que as ciências encarnadas e desencarnadas se refletem sem dificuldade, uma às outras.

O ser, ao iniciar-se na meditação, exterioriza as próprias idéias, capta as que lhe são afins e, no sono, tem o corpo espiritual a inaugurar o desprendimento do corpo físico. Com isso recebe dos espíritos, instruções e orientações para o desenvolvimento de sua vida mental e para a iniciação na responsabilidade de conduzir-se por si mesmo.

As experiências que realiza no plano físico, condicionam-lhe aquelas que ele viverá no plano extra-físico.

Ao desencarnar, passa-se com ele algo semelhante ao fenômeno da metamorfose. Da mesma maneira que a larva, após várias fases, se encerra no casulo, desfaz os próprios órgãos e reconstrói outros, aproveitando-se de materiais resultantes da decomposição, para a seguir ressurgir qual borboleta, o homem se imobiliza no cadáver, ensimesmando-se nos pensamentos, examinando, em retrospecto, todos os acontecimentos da própria vida. Nisso liberta energias, que em decompondo sua organização física propiciam-lhe matéria para a construção de novos órgãos, ressurgindo no plano espiritual com um peso específico resultado da natureza de pensamentos que cultivou.

Fenômeno semelhante se realiza na reencarnação: a fixação do pensamento em voltar, imobiliza-o, atrofia-lhe os órgãos do corpo espiritual, redu-lo a uma forma ovoidé, e, ao calor do vaso genésico da mulher vê recapitulada todos os lances da evolução genética. Em ambos os planos, na decomposição do próprio veículo, a mente rápida e automaticamente revê todas as experiências vividas, imprimindo magneticamente às células, as diretrizes que resultam desta revisão e a que deverão obedecer dentro do novo ciclo da evolução a que estarão sujeitas.

Essa é a essência da lei de causa e efeito, pela qual o homem encontra em si mesmo os resultados enobrecedores ou deprimentes das próprias ações.

No plano espiritual ele vai lidar mais diretamente com o próprio pensamento, fluido vivo e multiforme a nascer-lhe da própria alma, que atua na matéria lá existente em novos estados de

condensação, originando formações com peso específico correspondente àquele corpo espiritual e que constituirão o próprio solo que o abrigará. Tais formações constituídas por este fluido em que se lhe imprimem os mais íntimos sentimentos e que lhe definem os mais íntimos desejos, convertem-se em substância gravitante ou libertadora, ácida ou balsâmica, doce ou amarga alimentícia ou esgotante, vivificadora ou mortífera, segundo a força do sentimento que tipificou e configurou o pensamento.

Com isso o encarnado vai conhecer o resultado de suas próprias criações, a que se habituou na passagem pelo campo carnal, criações estas que poderão situá-lo em povoações de criaturas mais ou menos felizes, ou em aglomerações umbrilinas de criaturas que, por temerem as formações dos próprios pensamentos, se refugiam nas sombras, recendo e detestando a presença da luz. Obra Consultada: Espiritismo e Reforma Íntima - Autor: Rino Curti

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos lotes de livros espíritas e espiritualistas, gratuitamente, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Caixa Postal 70.000
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello CRM 8790
Dr. Alberto Zynger CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello CRM 30826
Dra. Ligia Moraes Mello CRM 32266

Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil
Geriatria - Distúrbios da conduta - Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO



- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

DAS GRADES PARA O REEQUILÍBRIO MENTAL

Coronel Edynardo WEINE

"OS FATOS TÊM MAIS FORÇA QUE AS PALAVRAS". (Aforismo jurídico)

Luiz Gonzaga Pereira Júnior, de 11 anos de idade, filho da professora Maurícia Lucena de Arruda Pereira, residente à rua Capanema, 411, em Mecejana, em julho de 1979, quando viajava com sua mãe e irmãos para o Recife, repentinamente, que era um menino dócil e sadio, mudou de comportamento: emudeceu e passou a agredir todos aqueles que lhe dirigiam a palavra. Na capital pernambucana hospedaram-se na casa das irmãs de dona Maurícia. No outro dia, a mãe retornou sozinha a Fortaleza, convicta de que a irritabilidade do filho logo passaria. Dias depois recebe um telegrama chamando-a com urgência. Ainda no aeroporto é informada que o garoto, não podendo ser contido em seus sucessivos acessos de fúria, fora, há três dias, internado no Hospital Psiquiátrico do Sancho. Lá o encontrou numa cela gradeada, encarcerado entre loucos, aos gritos que mais pareciam uivos! Levou-o para casa. No dia seguinte, conduziu-o a uma psiquiatra, a Dra.

Tereza Soares de Melo, que lhe recebeu os clássicos psicotrópicos, inócuos para o caso. Precisamente, todas às 16 horas, Luiz caía em sonolência. Adormecia. No outro dia, tudo recomeçava: gritos, agressões, correias e uma fome voraz. Trazido para Fortaleza, sua genitora levou-o ao Hospital de Saúde Mental de Mecejana. A medicação passada pelo Dr. R. N. era praticamente a mesma prescrita no Recife. Bisa-se o insucesso. Os tranquilizantes de substância terrena não atingiam o espírito obsessivo, imaterial, que era o real agente do distúrbio psíquico. Orientada por uma amiga, dona Maurícia correu ao Centro Espírita "Amor ao Próximo". Nos contou o que vinha se passando com o filho. Pedimos àquela mãe aflita, com os olhos inchados de tanto chorar sua desdita, que tivesse fé e procurasse conhecer os fundamentos da Doutrina Espírita, a fim de ajudar o processamento da cura almejada. Aconselhamos também que não desse mais os remédios indicados, que poderiam criar no paciente uma dependência medicamentosa. No dia 10 de setembro deste ano, a senhora compareceu ao nosso Centro. O filho não pôde ficar.



Gritava desesperadamente e incontível, avançava para bater na genitora, cujos cabelos puxava com violência. A partir do 3º trabalho de desobsessão, através do passe, o menino acalmou-se e pôde assistir a reunião. Terminara sua odisséia - chamamento para o grupo familiar, principalmente para a mãe, que é médium e não semeia para o Cristo - Nota do redator da "coluna": Publicamos este fato exclusivamente com a fi-

nalidade de levar um pouco de esperança às famílias que tenham estes amados com idênticos problemas. Mas advertimos: Não esperem cura pela telefone, como muitos chegam a "exigir".

Não esperem "milagres", porque "milagre não existe"! Tudo se processa, cura ou não, dentro da mais absoluta e perfeita justiça da Lei de Causa e Efeito, cujo autor é Deus. (O Povo, Fortaleza)

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

Loja 01 - Matriz

Rua Maria Paula, 158 - Bela Vista
Cep 01319 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Horários:
2ª a 6ª feira - das 09:00 às 21:30 h.
Sábados - das 13:00 às 17:00 h.
Domingos - das 09:00 às 12:00 h.

Loja 02 - Filial

Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista
Cep 01319 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Horários:
2ª a 6ª feira - das 09:00 às 20:00 h.
Sábados - das 09:00 às 13:00 h.

Loja 03 - Filial

Rua Japurá, 211 - Bela Vista
Cep 01316 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Horários:
2ª a 6ª feira - das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 20:00 h.
Sábados - das 13:00 às 18:00 h.
Domingos - das 09:00 às 12:00 h.

Posto 04 - Casa Transitória

Av. Cond. Elizabeth de Rubiano, 454
Belenzinho - Cep 03015 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - CEP 01000
Atendimento Diário, vendas ao consumidor, sem horário específico, grande sortimento de Livros, Discos, Cassetes, etc.

Edições FEESP

- CARTÕES POSTAIS - (Luiz Antonio Gasparetto) Cr\$ 10,00
- LEIS DE AMOR - (Francisco C. Xavier/Emmanuel) Cr\$ 32,00
- ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO Cr\$ 55,00
- EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo II Cr\$ 35,00
- EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo III Cr\$ 35,00
- EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo IV Cr\$ 35,00
- O DIVULGADOR ESPÍRITA - (Rino Curti) Volume I Cr\$ 50,00
- O DIVULGADOR ESPÍRITA - (Rino Curti) Volume II Cr\$ 50,00
- O DIVULGADOR ESPÍRITA - (Rino Curti) Volume III Cr\$ 75,00
- ESPIRITISMO E REFORMA ÍNTIMA - (Rino Curti) Cr\$ 35,00

FAÇA SEU PEDIDO PELO REEMBOLSO POSTAL

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Federação Espírita do Estado de São Paulo
Caixa Postal, 8763 - Fone: 34-2344
CEP 01000 - São Paulo - Capital

Biblioteca "Humberto de Campos" Circulante/local

Horário:
De 2ª a 6ª feira - das 09:00 às 12:00 e das 15:00 às 21:00 h.
Sábado - das 08:00 às 16:00 h.
Domingo - das 08:00 às 12:00 h.

Para retirada dos livros, apresentar a carteira de identidade para preenchimento da ficha.

Aceitamos Doação de Livros.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA Inscrição de Sócio

Desejando receber mensalmente, pelo correio, o livro oferecido pelo CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FEESP, juntamente com um exemplar de "O Semeador", tudo pelo preço único de Cr\$ 50,00 mais despesas postais, peço minha inscrição a partir de hoje.

Nome: _____
Endereço: _____ N° _____
CEP e: _____ Bairro _____
Cidade: _____ Estado _____

(Remeta este cupom para Clube do Livro Espírita FEESP, Caixa Postal 8763 - 01000 - São Paulo - SP).

Para os que moram nesta capital temos 2 lojas para atendimento:
Rua Japurá, 211 - Bela Vista - São Paulo,
Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista - São Paulo

FOLHINHA ESPÍRITA

DONDEBÓLITUS VOLTA À TERRA

SONIA RINALDI



Chegada de Dondebólitus em Bolulândia

Chegando de sua visita de estudos sobre o Planeta Terra, Dondebólitus foi recebido com muita alegria... todos seus amiguinhos queriam então saber como era nosso planeta e rajaram mil perguntas pra cima do corajoso viajante.

Dondebólitus entusiasmado foi explicando tudinho: falou que aqui na Terra, a turma está meio "atrasadinha" (se for comparada com o povo da Bolulândia); contou que os humanos ainda têm inveja... orgulho, e vaidade...

— "QUE HORROR!!!" espantaram-se todos.
— "Pois é... imagine que na Terra ainda existe GUERRA!"
— "Mas... o que é «guerra»?" perguntou Bolulêta.
— "Bem... guerra é... uhm... é... ahn... é "matar o semelhante"!!!"
— "O QUÊÊÊÊ???" exclamaram todos boquiabertos diante dessa inferioridade.

E Dondebólitus ficou tão embaraçado para explicar as atitudes humanas, que resolveu até mudar de assunto...

Mas, eis que de repente...
"Bip Bip Bip"... suas antenas de captar pensamentos ressoaram.
"Deixe-me concentrar: tem alguém na Terra me enviando uma mensagem!"
Seus amiguinhos silenciaram imediatamente para facilitar o envio e a captação do pensamento que era emitido daqui de nosso planeta.
Em verdade, a capacidade de captar telepaticamente é muito desenvolvida lá na Bolulândia... e não foi nada difícil, apesar da distância,

registrar a seguinte mensagem:
"AMIGO DONDEBÓLITUS... ESTOU EM APURADOS... SOCORRA-ME POR FAVOR!!!"
"Nossa... é um pedido de auxílio... e é do Carlito... um menino muito legal e que merece ajuda imediata! Preciso voltar à Terra já!!!"
"Posso ir junto?" perguntou Bobulêta...
"Venha sim... você poderá ser útil!" respondeu atenciosamente.
E os dois rumaram para a Terra no Bolulêta Dourado, que voa à velocidade do pensamento.
Em fração de segundos, chegaram à casa de Carlito, onde o garoto chorava ao lado de um cãozinho ferido gravemente.

Pelo pensamento de Carlito, Dondebólitus captou o que ocorrera: o cachorrinho fora atropelado.

Sem mais delongas, Dondebólitus instruiu sua amiguinha sobre o que fazer:

— "Ouça: você ficará com Carlito aqui, emitindo ondas calmanantes sobre sua mente. Você já aprendeu isso no nosso Curso de Emissão de Ondas Mentais. Agora é hora de por em prática. Quando Carlito parar de chorar e estiver calmo (graças às ondas benéficas que você jogará sobre ele) aconselhe-o a ir até a esquina, ali naquela avenida."

Sem fazer perguntas, Bolulêta concentrou-se para transmitir calma ao menino desesperado.

Dondebólitus saiu em busca de ajuda. Sobrevoou por várias ruas. Nada. Eis que num bairro próximo, Dondebólitus avistou um homem de branco. Aproximou-se. Era MÉDICO.

— "Ah é esse mesmo!!!" pensou.
Sintonizou então suas ondas mentais às do médico... e então... com sutileza foi desviando o médico para outro caminho:
— "Vire à direita, agora..."
E o médico, sem saber porque, virou.

— "Agora, naquele farol você vai entrar à esquerda..."
E o médico obedeceu, sem notar a influência direta do valeroso Dondebólitus. De repente... o médico deu por si, e já se encontrava numa grande avenida, por onde nunca passara.
— "Epa! acho que me perdi!" falou sorrindo, pelo seu desligamento.

Já prostrada na esquina acompanhado Carlito, Bolulêta avistou Dondebólitus dentro do carro que se aproximava. Deduziu imediatamente que se tratava da pessoa que viria em auxílio, e então intuiu Carlito:

— "Quando aquele carro parar... peça auxílio!"
Dito e feito.
Quando o doutor avistou Carlito, pensou logo em parar para pedir informações sobre "como sair de lá, pois se perdera..."!

Ao que o carro estacionou, Carlito voou para cima do médico, implorando ajuda. "Venha! venha! seu doutor! meu cachorrinho vai morrer... venha depressa!" E o médico sem nada entender... deixou-se arrastar pelo garoto que o puxava pela mão.

Imediatamente fez os curativos necessários e enfaixou a patinha do cãozinho que por pouco não morrera.

Carlito então emitiu a seguinte mensagem:

OBRIGADO AMIGÃO DONDEBÓLITUS... SEI QUE FOI VOCÊ QUEM DEU ESSE JEITINHO!

E com os olhinhos brilhantes de emoção pelo agradecimento sincero, Dondebólitus e Bolulêta partiram rumo aos Espacos do Universo.



Dondebólitus intuindo o médico



Carlito agradecido pelo cão salvo

«O Brasil possui mais de 60 milhões de testemunhas das verdades espirituais»

PROFESSORA UNIVERSITÁRIA AMERICANA LOUVA CURAS REALIZADAS POR MEDIUNS

Este é o título da reportagem publicada no número de 22 de Dezembro de 1979 do conhecido jornal inglês *Psychic News*.

A matéria informa que uma professora universitária, ao estudar em profundidade os espíritos brasileiros, afirma serem as suas técnicas de cura usadas "bem fundadas cientificamente".

As observações dessa professora, Ann Q. Tiller, foram publicadas no jornal norte-americano "National Enquirer". Ela estima em mais de 60 milhões - acima da metade da população do país - o número de pessoas que tem ligações com o movimento espírita.

Os adeptos do Espiritismo no Brasil, afirma ela, não são apenas os pobres e os incultos, mas também pessoas ricas, educadas e de influência.

A Dra. Tiller, é diretora do Departamento de História e Estudos Internacionais da Universidade de St. Thomas, de Houston, no Texas, E.U.A.

Ela declara que algumas técnicas de curas espirituais têm embasamento científico e estão profundamente aliçadas em resultados constatáveis.

Suas conclusões, baseadas em pesquisas que se iniciaram em 1975, são de que o Espiritismo «de uma forma ou de outra exerce influência sobre toda gente. Não conheço sequer um brasileiro que não tenha estado em uma sessão ou não tenha parente amigo ou empregado que não tenha frequentado sessões».

A Dra. Tiller apresentou um trabalho sobre grupos espíritos no Simpósio de Dimensões Populares do Brasil, realizado na Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

Os tipos de cura que mais despertam atenção, segundo ela, são os que se assemelham a milagres.

A história brasileira, prossegue, está repleta de médiuns «que se tornaram famosos nacional e internacionalmente por suas curas».

Por vezes, aos que buscam cura são recomendados tratamentos com ervas. A Dra. Tiller confirma que muitos remédios tradicionais e populares dão bons resultados.

O *Psychic News* tem se referido com frequência ao grande alcance do trabalho que vêm desenvolvendo seus colegas brasileiros.

O artigo prossegue informando que no Congresso da

Federação Espírita Internacional, realizado em Londres, em 1976, o médium Divaldo Franco referiu-se a um orfanato para 2.000 crianças por ele construído, com auxílio dos espíritos. Uma escola teve início em 1952. Três anos antes, Divaldo tivera, pela vidência, uma comunicação de que deveria amparar crianças. Foi-lhe fornecida orientação para concretizar esse magnífico plano. Havia então 106 crianças internadas; outras 360 frequentavam o jardim da infância e mais de 1650 a escola primária. Era de 86 o número de professores.

Esta instituição é parcialmente auto-suficiente. Possui uma padaria e uma lavanderia. O lucro obtido é revertido em favor da escola. O Governo concede-lhe um auxílio financeiro.

Para acomodação de alguns jovens foram construídas 15 casas. As crianças são abrigadas em grupos de seis a oito, cuidadas por colaboradores da casa.

Os beneficiários são órfãos e crianças cujos pais são desastrosamente pobres para mantê-los. Divaldo tem sete crianças por ele adotadas.

Em seu livro publicado há três anos, relata o *Psychic News*, Pedro McGregor informa que em 1960 havia 3.214 centros espíritas registrados oficialmente. O movimento contava com 1.600 instituições de assistência social.

Não fossem os médiuns de cura, diz McGregor, "milhões" de habitantes do interior, cujo médico mais próximo encontra-se a dezenas de milhas de distância, estariam relegados ao abandono.

Por volta de 1858, os espíritos possuíam 43 escolas, 13 hospitais e 77 abrigos e orfanatos.

McGregor afirma ainda que esses números demonstram uma enorme vitalidade e um extraordinário potencial de expansão do movimento espírita.

Testemunhos de primeira mão provieram de uma visita ao jornalista José Rodrigues, em 1978. "Há ainda muita pobreza em meu país, disse ele. Possuímos muitas organizações espíritas que dão uma contribuição prática ao trabalho de assistência social."

José Rodrigues tinha plano de construção de uma creche em Santos, sua cidade natal, para atender a 80 crianças, enquanto suas mães trabalhavam.

A jornalista Elsie Duburgas, que reside no Brasil, informou ao *Psychic News*, em 1975, que, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, de 35 a 50 mil pessoas procuravam tratamento e orientação espiritual, mensalmente. "Parte do nosso trabalho é ajudar aos pobres, explicou ela. A forma de ajudar as pessoas é levá-las a auxiliar aos mais necessitados".

Nessa época, Elsie trouxe notícia do novo edifício de concreto e vidro com oito andares na frente e cinco atrás, construído pela Federação. A edificação custou milhões de cruzeiros e foi custeada por donativos, bazares, chás e jantares beneficentes.

A Federação possui um bazar permanente em que trabalhadores voluntários se revezam a cada duas horas.

Elsie falou ainda a respeito do trabalho social realizado no Brasil por inspiração dos espíritos. Um deles é uma instituição que abriga 1.100 crianças retardadas. Declarou ainda que "pessoas provenientes de outros países vêm observar a organização do nosso movimento".

Uma outra entidade cuida de viciados em drogas. "É dirigida segundo linhas bem modernas. Os pacientes pedem para ser internados. A intercessão de seus pais não é aconselhável".

A posição do Espiritismo no Brasil foi sobejamente demonstrada em 1977, quando o Governo homenageou o famoso psicógrafo Chico Xavier emitindo um selo comemorativo dos seus 50 anos de mediunidade.

Essa não foi a primeira vez que as autoridades brasileiras homenagearam espíritos famosos. Em 1969, pela terceira vez em 12 anos, o Governo emitiu um selo em homenagem a Allan Kardec, o pioneiro responsável pela difusão do Espiritismo no Brasil e em outros países da América Latina. Um selo foi lançado no centésimo ano do nascimento de Kardec; outro foi produzido para marcar o centenário do Espiritismo organizado no Brasil, um terceiro apareceu para comemorar outro centenário: o da publicação do livro de Kardec, «O Evangelho Segundo o Espiritismo».

Podemos, assim, registrar com alegria, mais uma vez a importância do trabalho espírita através das obras, nas diferentes áreas de serviço cristão, realizadas com desprendimento e humildade, as quais dignificam os homens, a sociedade, o país e a Doutrina que lhes conduzem.

AGENAUER

MÃE



Mãe - monossílabo que abrange um universo de amor! amor que tudo dá e nada espera; que se apaga para iluminar os filhos; que se desgasta e se renova incessantemente na labuta diuturna.

Mãe - não é apenas a mulher que traz à luz uma criança, mas aquela que a ampara na sua fragilidade, que acompanha passo a passo o seu desenvolvimento físico, mental e moral, aconselhando e principalmente, exemplificando uma conduta reta, baseada no amor e na bondade.

Mãe - também é a "tia" da escola maternal e da creche para as mães que trabalham fora do lar; é a professorzinha do Jardim e do Prezinho, que estão orientando a formação de hábitos de disciplina na coletividade, de fraternidade, de trabalho em equipe e boas maneiras.

Mãe - é aquela que corrige amando, sabendo dosar corretamente a energia e o carinho; que não transige perante os erros dos filhos, mas irrita a força moral da vivência daquilo que ensina e exige dos filhos.

Mãe - é aquela que, na hora de entregar os filhos ao mundo, se lembra de que eles são filhos de Deus e não os retém para si, mantendo-se como reserva amorosa para quando delas eles necessitarem.

Mãe - é como o regato que contorna todos os obstáculos para atingir o grande mar...

Por fim, a mãe cristã sabe que os traços físicos, os filhos herdam dos pais pela Mãe Natureza; o espírito vem de Deus; e as tendências boas e más de

cada filho, não foram herdadas dos pais: é patrimônio herdado deles próprios. De sorte que a mãe pode influenciar-lhes as boas tendências apenas durante a primeira infância; ao atingir a adolescência, cada filho se apossa totalmente de sua personalidade que nem sempre se adapta à filosofia de vida dos pais; mas a mãe cristã, compreendendo a lei da evolução, ora, vigia e não interfere na vida dos filhos, os quais ela continuará amando incondicionalmente.

Luiza Cardoso

A TRAGÉDIA DOS SUICIDAS

O suicídio figura entre os males que mais infelicitam a humanidade. Ceifa vidas preciosas.

Quantas criaturas decepcionadas com a vida, descrentes da misericórdia divina, procuram desesperadamente a morte física, certas de por um fim ao próprio sofrimento.

Pura ilusão! Os problemas aflitivos são do espírito, que é eterno, jamais do corpo. Como a morte destrói apenas o corpo, o espírito continuará sofrendo da mesma forma, com a agravante de ter desrespeitado as sábias e justas leis divinas, pondo termo à vida orgânica, o que constitui crime, pois ninguém tem o direito de tirar a própria vida.

Por maiores que sejam as cargas de vicissitudes que nos afligem, não devemos, em hipótese alguma, alimentar desejos de suicídio. As aflições não cessam com a morte, pelo contrário, crescem consideravelmente, tornando-se um suplício indescritível.

O espírito suicida permanece jungido ao cadáver por tempo indeterminado, sofrendo a decomposição do vaso físico, sentindo os vermes vorazes a destruírem suas células orgânicas, uma a uma. Essa experiência é simplesmente atucinante, assinalada por dores supralimitadas.

Outro aspecto doloroso, que devemos ter em mente, é o de que o espírito suicida, quando retornar à Terra numa nova existência, terá um corpo marcado pela vivência permitida irreflexamente contra a sua vida no passado. O perispírito

lesado modelará o novo corpo com deficiências orgânicas, matrizes de desequilíbrios e enfermidades de difícil tratamento.

Os candidatos ao suicídio, quase sempre, são criaturas obsedeadas, isto é, sofrem a ação de uma entidade espiritual, inimiga do passado, que deseja ardentemente a sua destruição.

Em tais circunstâncias, torna-se necessário frequentar um Centro Espírita, a fim de serem esclarecidos, tanto o encarnado quanto o desencarnado, com verdades evangélicas-doutinárias, fundamentadas no amor e no perdão recíprocos.

Quando os problemas se avolumarem a nossa frente, parecendo-nos intransponíveis, roguemos humildemente a Deus, através da prece espontânea e sincera, nascida do coração, o auxílio indispensável, na convicção de que o Pai Celestial não abandona nenhum de seus filhos.

Por outro lado, não devemos esquecer de que o trabalho voltado ao bem-estar comum, continua sendo o maior dissolvente das nossas mágoas. Inúmeras criaturas, mais infelizes do que nós, aguardam o nosso concurso fraterno, a fim de se equilibrarem nos caminhos da vida.

Não existem problemas insolúveis, essa é uma verdade inconteste! Saibamos, pois, esperar com paciência a divina solução, fazendo a nossa parte, confiantes de que o amparo divino virá no dia e na hora certos.

NO DIA DAS MÃES: O ESPÍRITO VEIO EM AUXÍLIO DE JOVEM MÃE ANGUSTIADA PELO ABORTO

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

«Ensine-lhe a não recusar a maternidade, recordando-lhe o próprio exemplo».

27/09/42, e faleceu afogado na Praia Grande (Santos) em 27/02/1968. O filho do Sr. Raul César e de D^a Yolanda César era alto, forte, gostava

de esportes e os praticava comumente. Estudou desde o curso primário no Liceu Eduardo Prado, concluindo neste educandário os estu-

dos em química industrial. A família de origem católica, foi a Uberaba 4 (quatro) meses após a separação física do filho querido; entre-

tanto, só receberam a primeira mensagem 4 (quatro) anos depois.

A causa do sofrimento da filha era o aborto praticado, assunto sempre atual, principalmente agora, quando alguns em nosso país pretendem legalizá-lo através de lei. O Espiritismo é contra o aborto por todas as consequências funestas que ele acarreta, principalmente por suas implicações espirituais. Augusto César explica à mãezinha a maneira de reparar o mal.



A mensagem:

ASSUNTO DE MÃES

«Prezada irmã, Creia que o seu pedido me sensibilizou o coração de rapaz inexperiente.

Após registrar-lhe o chamado, fui ouvi-la de perto. Suas mãos acariciavam o retrato da jovem senhora, aparentemente um tanto mais de vinte janeiros, enquanto o seu pensamento nos dizia: "Anseio receber socorro para minha filha doente".

E acrescentava: "Augusto, você que não mais vive na Terra, auxilie-me a filha casada e enferma".

Procurei conhecer a história dela nos clichês das suas lembranças.

A menina casara-se aos dezoito. Enlace feliz. Esposo dedicado e um lar florido de bênçãos. Tudo parecia felicidade sem alteração, quando apareceu o imprevisto. A gravidez chegara, no entanto, a moça rejeitara a situação. Não queria filho sem encomenda prévia. Concorde em ser mãe, porém, quando quisesse. Sem haver controlado a própria natureza, decididamente, não.

O marido insistia. Dispu-

tava a criança. Sempre aguardava o instante de ser pai. Despontaram desentendimentos e discussões.

A moça, no entanto, vencer.

Dirigira-se à determinada senhora que lhe vendeu a colação e livro-se do encargo que considerava problema.

O companheiro, desgostoso, reclamara inutilmente. O conflito demorou-se entre os dois e, a breve tempo, a mãezinha frustrada apresentava evidentes sinais de perturbação.

Providências e tratamentos.

A senhora foi internada num sítio de repouso, passando a conviver com desequilibrados e nervosos.

Anotei o endereço e decidi-me a visitá-la.

Posso agora dizer-lhe o que vi.

Não encontrei uma pessoa dementada, qual seria de esperar. Surpreendi a imagem da angústia.

A filha de suas orações se reconhecia lesada, incapaz de governar os próprios pensamentos. E chorava deprimida. Mas não só isso. Acompanhando-a, estava ali a criatura que ela expulsara do próprio seio, lamentando-se e acusando-a.

Entre os dois, as lágrimas se misturavam e os sentimentos se embatiam na mesma expressão de dor.

O quadro nos enterneceu de tal modo que, aos seus requerimentos de auxílio, endereçamos ao seu carinho igualmente os nossos, pedindo-lhe amparo, em favor da filha querida e daquele outro ser a quem ela houvera prometido novo berço no mundo.

Prezada irmã, não se lastime.

Corra ao encontro de sua filha e dialogue com ela, esclarecendo-a para a vida melhor.

Ensine-lhe a não recusar a maternidade, recordando-lhe o próprio exemplo.

Diga-lhe que a senhora não lhe sonou asilo no coração materno, quando ela mesma precisou de refúgio na casa física.

Fale-lhe da grandeza da vida, do alto sentido da presença feminina sobre a Terra e dos nossos compromissos para com as Leis de Deus.

Coloque-a, outra vez, em seus braços, beije-lhe a face e converse com carinho. Então esteja certa de que a senhora terá salvo a sua filha da alienação mental e estará, em breve, auxiliando uma criança a reviver e sorrir.

AUGUSTO CÉSAR (Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Centro Espírita Euripedes Barsanulfo, na noite de 24 de fevereiro de 1980, em Petrópolis - Minas).

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos custos

Ajude a divulgação de «Folha Espírita»

Promova campanha de assinaturas

Estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de «Folha Espírita», inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo-SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.»

OBS.: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fe Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome:
Rua:
Caixa Postal: Código Postal:
Bairro: Cidade: Estado:

BRASIL:
1 ano ... 180,00
2 anos ... 250,00

EXTERIOR:
1 ano ... 350,00
2 anos ... 500,00

Assinatura



Nelson Rodrigues

O TEATRÓLOGO NELSON RODRIGUES ENCONTROU COM OS «MORTOS»

Nelson Rodrigues, famoso teatrólogo, sofreu

dois enfartes, quatro operações e ficou em coma cerca de 15 dias.

Sobre esta sua quase passagem para o «lado de lá», prestou um importante depoimento ao jornalista Lourenço Diáféria (Folhetim, 5.8.79) que a seguir transcremos:

«— Fiquei em coma perto de quinze dias. Uma experiência terrível. Me lembro que pessoas que já haviam morrido, parentes mortos, estou vendo, eles se assentam no canto do quarto, e ficam me olhando... Ouvi o Lacerda fazendo discurso. Ouvia-o falando. Ele estava morto. Muita gente que morrera apareceu no quarto. Era um quarto de um sofrimento incrível. Eu sofri barbaramente.»

«— E quando voltou a si, que sensação?»

«— Espanto, surpresa, clarividência. Eu enxergava mais que normalmente. Porque eu estava do outro lado. Eu estava muito mais pra lá do que pra cá...»

CONFRATERNIZARAM-SE AS MOCIDADES ESPÍRITAS DO RIO

Texto de Antonio Lucena (pg. 2)



Edvaldo Roberto de Oliveira saudava os jovens, tendo ao lado a professora Darcy Neves Moreira. Abaixo, flagrante de dinâmica de grupo.